CORREIO PAULISTANO

ORGÃO DO PARTIDO REPUBLICANO

Diretor: RAUL DA ROCHA MEDEIROS — Redator-chefe: GALEÃO COUTINHO

ANO XCIV | Séde, Redação e Administração RUA LIBERO BADARÓ, N.º 661 | S. PAULO — Domingo, 7 de Março de 1948 | End. teleg. "PAULISTANO" — São Paulo Caixa Postal, "4-B" | N. 28.197

Depuração nas organizações militares da Checoslovaquia

O PARLAMENTO CHECO, POR SUA MAIORIA, CONCEDE TODO O APOIO À POLITICA DO NOVO GOVERNO

PRAGA, 6 (U. P.) — Por George Pipal, correspondente) — O comité central de ação da Associação de Defesa Nacional — grupo semi-militar formado para manter as tradições do Exercito — anunciou haver dissolvido o conselho dirigente de seu comité executivo central.

O comité deu ordens tambem aos comités de ação locais para que excluam das listas de membros longa relação de oficiais do Exercito, entre os quais figuram quatro generais, dois coroneis, seis tenente-coroneis, um comandante, três capitães e quatro tenentes.

As decisões foram publicadas depois das noticias publicadas no "Pravo Ledo", orgão do Partido Social Democratico, anunciando a depuração no Exercito e a advertencia do comité central de ação aos comités locais para que não efetuem depurações em unidades do Exercito.

A ordem do dia do Exercito ordena aos oficiais e praças que "se mantenham prontos para que no momento oportuno, se houver necessidade, possais entrar na guerra para defender a vossa patria, vossa liberdade e vossa independencia".

A ordem em aperço foi expedida na comemoração das batalhas que o Exercito checo se empenhou junto ao Exercito soviético, no decurso da ultima guerra.

Iniciada pelos comunistas radical reforma na administração do país

APOIO À POLITICA DO NOVO GOVERNO

PRAGA, 6 (R.) — O dr. Antonin Gregor, ministro do Comercio Exterior, comunista, declarou hoje que 230 dos 300 membros do Parlamento checoslovaco já assinaram uma declaração apoiando a politica do novo governo.

Acrescentou o dr. Gregor que esse fato mostra que a maioria dos membros do Parlamento foi anteriormente iludida por uma pequena camarilha, que desejava a liderança dos diversos partidos para realizar seus proprios objetivos.

INICIA-SE A REFORMA ADMINISTRATIVA

PRAGA, 6 (INS) — De Kingsbury Smith) — O novo governo tchecoslovaco recorreu esta noite a promessas e depurações para obter a sua consolidação sobre a Republica.

A radio de Praga transmitiu breve entrevista com os ministros, prometendo aumento nas rações de pão, itens adicionais nos cupões de roupas para a Pascoa e redução de impostos, inclusive uma redução de 75 por cento para os pequenos comerciantes.

O ministro da Defesa, Ludvik Shoboda, declarou que o Exercito apoiou o povo durante a crise "e agora espera que o povo por sua vez apoie o Exercito".

O ministro dos Transportes disse que o governo holandês havia bloqueado a venda a Tchecoslovaquia de quatro aviões comerciais quadri-motores para o Serviço com a Africa e a Asia e que espera obte-los do Canadá.

O padre Joseph Plowhar, ministro da Saude, prometeu a nacionalização de todos os laboratorios de produtos farmaceuticos para obter remedios mais baratos para os hospitais.

O ministro do Comercio Exterior, Antonin Gregor, anunciou que todas as firmas de importação e exportação serão nacionalizadas.

O Ministerio de Informações proibiu a exibição de 7 filmes norte-americanos, alegando que seus autores estavam "relacionados com uma campanha contra o povo de espirito progressista".

Trinta e tres estudantes de Direito foram expulsos da Universidade de Charles, por causa de suas convicções politicas.

O "premier" Klement Gottwald, em sua primeira reunião do gabinete deu as boas vindas aos ministros ao que qualificou de "uma mesa limpa e um ar puro" depois da depuração do antigo regime.

Gottwald negou que tivesse havido pressão sovietica na destituição do anterior governo de coalizão de todos os partidos.

Uma sobrinha do presidente da Republica, Eduard Benes, informou da residencia campestre do presidente que Benes não está de cama, mas que está convalescendo de um ataque de diabetes, doença de que padece ha algum tempo. Benes espera permanecer no campo mais alguns dias.

REJEITADAS AS ALEGAÇÕES BRITANICAS

PRAGA, 6 (R.) — O Partido Social Democratico da Checoslovaquia publicou hoje um comunicado rejeitando a declaração do Partido Trabalhista Britanico na ultima terça-feira, condenando o novo governo checosloveno.

"O Partido Social Democratico da Checoslovaquia — diz o comunicado — não pode concordar com vossa atitude em relação aos acontecimentos de fevereiro ultimo e ao presente estado de coisas neste país.

Como ficou devidamente apurado, tratou-se da supressão de uma tentativa da reação estrangeira que tentou sustar o nosso progresso na direção do socialismo, empregando todos os meios à sua disposição, a começar com a sabotagem do trabalho do governo e com a renuncia dos ministros e terminando com uma conspiração anti-governamental e alta traição.

Todo o povo da Checoslovaquia e o Partido Social Democratico ergueram-se contra essas tentativas.

Se se falar de um ataque do exterior e da traição interna, deve-se dizer que esses fatores existiram na Checoslovaquia, mas estavam do outro lado, não como poderia parecer da vossa declaração, e o povo da Checoslovaquia não sucumbiu à sua força. Muito pelo contrario, o povo checosloveno repeliu e sobrepujou esses fatores vitoriosamente.

O ponto de vista de que uma minoria forçou uma ditadura à Nação, não está de acordo com a realidade, porque, em resultado dos acontecimentos de fevereiro, o governo foi reconstruido, de conformidade com os usos parlamentares e com a participação do presidente Eduardo Benes, que não só através de sua posição constitucional, mas tambem através de sua autoridade moral e da sua orientação filosofica, personifica os metodos democraticos e a base da republica da Checoslovaquia".

O comunicado acrescenta que aqueles que falaram de "principios sociais democraticos" expressaram violentas criticas aos recentes acontecimentos na Checoslovaquia, mais violentas mesmo que as proferidas contra as ditaduras fascistas, como a da Espanha, Portugal e Grecia.

A Guatemala decreta o bloqueio contra as Honduras Britanicas

Cortadas todas as comunicações com o territorio de Belise — Proibida ao mesmo tempo a exibição de filmes ingleses no país

CIDADE GUATEMALA, 6 (U. P.) — O governo da Guatemala decretou o bloqueio terrestre das Honduras Britanicas.

BLOQUEIO TOTAL

CIDADE GUATEMALA, 6 (U. P.) — O governo da Guatemala ordenou a suspensão imediata das comunicações entre Belize e a Guatemala. Foi proibido, inclusive, o transito de pessoas.

NEM MESMO A REMESSA DE VIVERES PARA BELIZE

CIDADE GUATEMALA, 6 (U. P.) — Uma nota oficial do governo da Guatemala anuncia: "Fica expressamente proibida, a partir de hoje, a remessa de generos alimenticios e outros produtos, para o territorio de Belize".

PROIBIDA A EXIBIÇÃO DE FILMES BRITANICOS

SÃO SALVADOR, 6 (R.) — Segundo informações recebidas, a exibição de filmes britanicos foi proibida em toda a Guatemala.

Em principios desta semana, estava sendo exibido na Cidade de Guatemala o filme britanico "Grandes Esperanças", baseado na obra de Charles Dickens.

O POVO DEVE ESCOLHER A GRA BRETANHA OU GUATEMALA

LONDRES, 6 (R.) — Declarando que cabe ao povo resolver se prefere a Grã Bretanha ou outro país como mandatario, o jornal trabalhista "Daily Herald" diz que essa é a unica maneira pela qual se pode avaliar dos reais motivos que levam a Argentina, Chile e Guatemala a tal atitude diante da Grã Bretanha.

COMENTARIOS DA IMPRENSA LONDRINA

LONDRES, 6 (R.) — "Argentina, Chile e Guatemala reivindicam posse territorial sobre as possessões britanicas na America alegando serem os legitimos herdeiros e sucessores dos Bourbons da Espanha. Falam a linguagem das velhas monarquias quando uma terra mudava de dono sem que a vontade do povo fosse consultada" — escreve o "Daily Herald" em seu editorial de hoje.

LONDRES, 6 (R.) — A Argentina, Chile e Guatemala estão contra os principios das Nações Unidas — denuncia o "Daily Herald", lembrando que de acordo com a Carta de 1941 nenhum territorio poderá ser alterado em sua constituição fisica a não ser depois de consulta ao povo interessado.

Moção de desconfiança no Parlamento canadense

OTTAWA, 6 (R.) — Uma moção de desconfiança no governo, apresentada pela oposição conservadora progressista, foi ontem rejeitada pela Camara dos Comuns canadenses, por 101 votos contra 85.

Schumann derrota novamente os comunistas franceses

O Parlamento, por pequena maioria, manifestou-se contra a rejeição do projeto de lei do imposto anti-inflacionario

PARIS, 6 (R.) — O governo francês chefiado pelo sr. Robert Schumann escapou por pouco de um desastre, na setima importante crise havida em seus cinco meses de existencia, quando, às primeiras horas de hoje salvou a parte essencial de seu plano economico da destruição planejada pelos comunistas e degaulistas.

Depois do debate sobre uma emenda do sr. Jacques Duclos, lider comunista, propondo a rejeição total do projeto da lei do imposto anti-inflacionario, a Assembléia Nacional iniciou esta tarde o debate sobre o texto apresentado pela Comissão de Finanças, que incorporou cerca de sessenta emendas ao projeto original aprovado há dois meses.

302 VOTOS CONTRA 285

PARIS, 6 (U. P.) — A politica financeira do primeiro ministro Roberto Schumann conseguiu esta madrugada mais uma vitoria, na Assembléia Nacional.

E' que por 302 votos contra 285, a Assembléia recusou-se a aprovar o projeto de lei apresentado pelos comunistas, revogando a lei de emprestimo compulsorio.

DERROTA DOS COMUNISTAS

PARIS, 6 (R.) — As primeiras horas de hoje, a Assembléia Nacional rejeitou uma proposta comunista contra a taxa anti-inflacionaria criada pelo governo. A proposta foi rejeitada por 302 votos contra 285.

Falando durante os debates, o sr. René Mayer, ministro das Finanças, declarou que nenhum dos desastres prognosticados para seu plano financeiro se materializaram e que, apesar das desvalorização, o franco vale hoje em ouro mais do que em fins de 1946, que houve um declinio na circulação de notas apesar dos aumentos de salarios e que o governo conseguiu impedir certos aumentos de preços.

Regime de controle internacional para o Ruhr

Alem das nações interessadas, a propria Alemanha será representada na administração das industrias daquela região

LONDRES, 6 (R.) — Ao serem suspensos os trabalhos da conferencia sobre o futuro da Alemanha Ocidental, foi anunciada a conclusão de um acordo de seis potencias sobre a politica relativa ao controle internacional do Ruhr, coração industrial da Alemanha, atualmente ocupado pela Inglaterra.

A politica aprovada será recomendada aos governos dos seis paises que participaram da conferencia, os Estados Unidos, França, Inglaterra, Belgica, Holanda e Luxemburgo.

Não há indicio quanto à natureza das recomendações, além da declaração de que elas se referem "ao escopo e a forma do controle internacional" e que a Alemanha será representada na organização de controle.

"Importantes progressos" foram assinalados nas conversações secretas, inauguradas em Londres no dia 23 de fevereiro, segundo afirma o comunicado, que acrescenta:

"Essas discussões serão reiniciadas durante o mês de abril, com o proposito de se chegar a uma conclusão quanto às questões restantes".

O comunicado anunciou tambem os seguintes pontos:

1.o — A conclusão de um acordo de que deve haver a mais intima associação economica entre a Alemanha Ocidental e a Europa Ocidental.

2.o — A recomendação de que a zona francesa da Alemanha e a zona anglo-norte-americana devem ser adequadamente representadas em qualquer organização permanente incumbida da administração do "Plano Marshall" de auxilio à Europa.

3.o — A recomendação de que as politicas economicas das tres zonas devem ser coordenadas, tanto quanto possivel nos terrenos do comercio exterior e alfandega.

4.o — A conclusão de um acordo em principio quanto as recomendações para a associação dos paises da união Benelux à politica relativa à Alemanha.

A conferencia tambem concordou em que uma forma federal de governo é a que melhor se adapta ao restabelecimento eventual da unidade alemã.

A conferencia representa novo e importante avanço na aproximação das potencias ocidentais da Alemanha. Seu éxito ou malogro só se tornará conhecido, quando todo o molde das consultas das potencias ocidentais, abrangendo as conversações sobre a união ocidental em Bruxelas, a conferencia das 16 nações, em Paris, e as conversações triplices em Berlim, tiverem sido completadas.

Poucas duvidas existem de que a diferença entre as definições francesa e anglo-norte-americana de uma Alemanha Federal foi diminuida ao invés de eliminada.

Trigo para o Brasil

WASHINGTON, 6 (INS) — Os tres principais paises produtores de trigo comprometem-se, pelo pacto assinado hoje entre 14 nações, a fornecer as seguintes quantidades: Australia, ...313.000 toneladas métricas, durante os 3 anos em que vigorará o acordo; Canadá, 6.260.000 toneladas metricas e Estados Unidos, 5.035.000 toneladas mtericas. Eis as quantdades em "bushels" destinadas a algumas nações latino-americanas: Brasil, 19.290.000; Colombia, 2.205.000; Cuba, 8.267.000; Republica Dominicana, 735.000; Equador, 1.102.000; Guatemala, 366.000; Venezuela, 2.205.000.

Entre outras consignações, figuram tambem as seguintes: Portugal, com 4.409.000; Italia, 36.743.000; Filipinas, 6.246.000.

Contrabando de armas que se destinavam à Palestina

PARIS, 6 (INS) — A policia francesa anunciou constatado um volumoso contrabando de armas que entravam clandestinamente na França, para seu ulterior embarque para a Palestina. Adiantou as autoridades policiais que os contrabandistas responsaveis foram presos.

Foram apreendidas nada menos de cinco toneladas de armas, sendo tambem detidos 7 contrabandistas, pertencentes, no que se acredita, à organização sionista "Irgun Zvai Leumi". Entre os contrabandistas presos encontra-se um cidadão norte-americano. Essas armas eram embarcadas para Paris, de onde seguim para Marselha, e daí para a Palestina.

Entre essas armas figuram numerosas metralhadoras pesadas e fuzis-metralhadoras.



Churchill adverte sobre a ameaça de guerra

LONDRES, 6 (INS) — O sr. Winston Churchill advertiu hoje que a ameaça da terceira guerra se torna mais proxima, cada vez que a Russia incorre em atos de agressão imperialista e que os comunistas praticam suas intrigas e violencias.

O ex-primeiro ministro britanico fez essa advertencia na ocasião em que discursava em favor do candidato do Partido Conservador, na eleição suplementar a se realizar em Croydon.

A Finlandia não firmará nenhuma aliança militar com a U. R. S. S.

O GOVERNO DE HELSINKI ESTA' DE ACORDO, POREM, EM RESTABELECER COM OS RUSSOS OUTROS TRATADOS DE AMIZADE E DE PERMUTA COMERCIAL — SERA' ENVIADA A MOSCOU, PARA ESSE FIM, UMA DELEGAÇÃO QUE CONFERENCIARA' COM STALIN

HELSINKI, 6 (U.P.) — A Finlandia não concluirá nenhuma aliança militar com a União Soviética — informam fontes dignas de todo o credito.

HELSINKI, 6 (U.P.) — A Finlandia concordará em realisar negociações para um acordo com a Russia, porém, se recusará a incluir no mesmo clausulas militares, como foi proposto por Stalin. Foi o que anunciaram fontes dignas de todo o credito, em Helsinki.

IRA' UMA DELEGAÇÃO A MOSCOU

HELSINKI, 6 (U.P.) — O comité de relações exteriores está reunido para discutir a composição da delegação finlandesa que irá a Moscou entabolar negociações. Qualquer decisão sobre a composição da embaixada especial só será dada a conhecer segunda-feira, senão terça-feira.

CONTRA-PROPOSTA EM ESTUDO

HELSINKI, 6 (U.P.) — Revelou-se que o presidente Paasikivi e o chanceler Enckell estão estudando a redação da carta que enviarão ao generalissimo Stalin, apresentando as contra-propostas finlandesas.

FAVORAVEIS A NEGOCIAÇÕES NÃO MILITARES

HELSINKI, 6 (U.P.) — Na madrugada de hoje a Finlandia ainda resistia às sugestões russas para a conclusão de uma aliança militar. Os lideres dos principais partidos politicos mostram-se contrarios a tratados militares, ainda que favoraveis a instrumentos diplomaticos de outra natureza. Um porta-voz do governo declarou: "A Finlandia não pode ser comparada com a Checoslovaquia. Iniciaremos negociações de natureza não militar e o resultado das conversações é totalmente imprevisivel".

ABSOLUTO SIGILO DO GOVERNO FINLANDES

HELSINKI, 6 (U.P.) — Pela primeira vez desde que se criou a tensão russo-finlandesa, o governo impôs absoluto sigilo aos circulos oficiais e nada foi revelado a respeito do progresso das "demarches" sobre a resposta a ser dada ao pedido de Stalin.

Contudo circulos chegados ao governo disseram que o presidente ordenada aos membros do gabinete que permaneçam em Helsinki o fim da semana.

HELSINKI, 6 Por Maths Lundquist, correspondente da "United Press" — Nos circulos bem informados anunciou-se hoje que, depois de manterem uma conferencia com o presidente da Republica Juho Paasikivi, os membros da comissão de Relações Exteriores do Parlamento, revelaram que não haverá uma decisão oficial definitiva até a proxima semana sobre o convite feito pela União Soviética à Finlandia, no sentido de celebrar um pacto de amizade e defesa mutuas.

Não obstante, os membros do gabinete finlandês receberam ordens de permanecer em Helsinki este fim de semana, para fazer frente a quaisquer contingencias imprevistas, tendo sido marcada para a proxima segunda-feira uma nova reunião do comité das Relações Exteriores.

Ao mesmo tempo, as autoridades policiais anunciaram terem sido detidas doze pessoas no transcurso da noite passada, nas regiões proximas às

(Continua na 2.a página).

Eleições de hoje na Argentina

PERON ESPERA VENCER

BUENOS AIRES, 6 (R.) — O povo da Argentina dará amanhã, pela primeira vez, o seu "veredictum" sobre o governo do general Juan Domingo Peron, nas eleições de amanhã para o preenchimento de 83 das 158 cadeiras da Camara dos Deputados.

Embora o Partido Peronista, após uma campanha demasiadamente unilateral, espere obter maioria absoluta na Camara dos Deputados, os resultados de amanhã serão de grande importancia, psicologicamente falando, pois demonstrarão se os principios revolucionarios, sob os quais o país vem sendo administrado nos ultimos dois anos, encontram aceitação geral entre os argentinos. Convem lembrar pequenas eleições gerais de 1946, que o elevaram ao poder, e general Peron obteve somente 56 o|o do voto popular.

Os resultados de amanhã terão, tambem, importante influencia sobre a iniciativa peronista para modificar a Constituição, a fim de permitir a reeleição do general Peron, nas eleições de 1952, para um periodo de mais seis anos. Para que haja a modificação da Constituição é preciso que a Camara dos Deputados a aprove por maioria de dois terços.

A administração argentina desenvolveu energico esforço para assegurar apoio ao Partido Peronista, com uma irradiação para todo o país, feita pela sra. Eva Peron, esposa do presidente da Republica; enquanto o general Peron se restabelece de uma operação de apendicite aguda.

A sra. Peron declarou que "as eleições julgarão não apenas a situação politica mas a propria revolução".

Durante toda a campanha eleitoral, os partidos da oposição queixaram-se persistentemente de que, enquanto os peronistas tinham todos os recursos à sua disposição, e tambem o apoio do governo, os jornais oposicionistas foram fechados por um pretexto ou outro, sendo lhes negado ainda o uso do radio, o direito de afixar cartazes e até mesmo a permissão para realizar comicios.

Os anuncios de pagina inteira, nos jornais desta capital, nestes ultimos quinze dias, terminaram hoje a campanha de "apoio ao general Peron".

A oposição principal vem dos radicais e dos socialistas. O Radical, o maior partido politico do país ha uma decada, encontra-se hoje muito fraco, em virtude de suas numerosas derrotas.

REPERCUSSÃO NA INGLATERRA

MANCHESTER, 6 (R.) — O orgão liberal "Manchester Guardian" escreve hoje que as proximas eleições argentinas para preenchimento de metade das cadeiras da Camara dos Deputados não "desalojará" o presidente Juan Domingo Peron.

Acrescenta o jornal que as "probabilidades" da oposição provavelmente continuarão sendo teoricas, pois os quais partidos de oposição, dos quais o mais forte é o radical, recusará trabalhar juntos a nenhum deles oferece um programa que possa de qualquer maneira ultrapassar as promessas dos peronistas.

"As dificuldades economicas internas — acrescenta o jornal — privaram ultimamente os planos do presidente Peron de seu impulso, situação que ele facilmente qualifica para fins eleitorais, dizendo que o governo atingiu a fase de "consolidação das realizações sociais". Seu movimento perdeu tambem diversos administradores altamente colocados, os quais precisaram afastar-se por recusar seguir a linha do presidente. Talvez esses homens levem seus adeptos consigo para a oposição. No entanto, seria necessario muito mais para desalojar o presidente neste momento".

Novo embarque de deslocados europeus para o Brasil

GENEBRA, 6 (R.) — Foi hoje anunciado nesta cidade que 300 pessoas deslocadas, retiradas de campos de internamento na Alemanha e na Austria, deverão partir amanhã de Napoles, com destino ao Brasil, como parte do grupo inicial de cinco mil deslocados, que o governo brasileiro concordou em receber em seu territorio, na qualidade de mineiros, agricultores e operarios.

Embarcarão amanhã para o Brasil apenas solteiros e casais sem filhos. Outro grupo de 810 estão aguardando embarque logo que a Organização Internacional de Refugiados encontre um navio com acomodações adequadas para crianças. Tres ou quatro outros embarques serão feitos nos proximos quatro meses.

Cerca de 3.500 pessoas deslocadas já chegaram ao Brasil e a sede da Organização Internacional de Refugiados nesta cidade informou hoje que as negociações atualmente em realização no Rio de Janeiro talvez resultem na iniciativa do governo brasileiro em aumentar a quota atual de cinco mil deslocados, para permitir a criação de colonias de refugiados, nas regiões ainda não exploradas do Brasil.

UM DIA DEPOIS DO OUTRO

A comida dos indios

NOS ultimos tempos, devem ter notado o interesse filantropico da gente dita civilizada, neste país, pelos selvicolas. Volta e meia organiza-se uma expedição, inventa-se qualquer coisa para chamar os pobres aborigenes ao seio do progresso. Sem contar, naturalmente, o Serviço de Proteção aos Indios, instituição muito antiga.

Mas, que tudo não passa de pura hipocrisia, é ver como a cidade recebe de vez em quando a visita de bandos de selvicolas andrajosos, que aqui vêm vender seus arcos e flechas e estacionam ali no largo da Sé, rodeados de basbaques. As mulheres maltrapilhas trazem um filho à ilharga, arrastando outro pela mão; os homens, sujos, os cabelos escorridos pelos ombros, olham a multidão, com os olhos mansos de animal domesticado. Chegam-nos da Juquiá. São os bugres de um nucleo ali existente. Perderam o grave e magnifico "élan" do selvagem, sem terem adquirido o aprumo do homem civilizado. São tipos intermedios entre a selva e o mundo que se preza de civilizado; por isso mesmo, causam mais lastima do que admiração. Atraidos pela cidade, não é de crer que tenham lucrado alguma coisa.

Ora, tanto o aldeamento da Juquiá como os aldeamentos mais recuados, lá para as bandas do Araguaia, se acham sob a tutela do Serviço de Proteção aos Indios; e, pelos vistos, existe com muito proveito para alguem, menos para os botocudos, nas folhas do orçamento da Republica, tanto assim que se anuncia um desfalque de mais de dois milhões de cruzeiros em suas inspetorias.

Foi o Tribunal de Contas, no Rio, que trouxe a publico essa revelação. Por seu turno, um dos diretores do Serviço de Proteção não escondeu que os dinheiros destinados aos inspetores, localizados certamente nos pontos mais remotos do nosso territorio, pois os indios foram sendo afastados cada vez mais para as regiões inospitas; um dos diretores não escondeu, diziamos nós, que as verbas são gastas irregularmente. O importante porém, é que até hoje, apesar das reiteradas queixas, os desvios de dinheiros publicos ali se repetem de maneira alarmante, sob os estimulos da mais escandalosa impunidade.

Mas, senhores, em que setor da administração federal, por obra e graça da ditadura, não se verificaram crimes dessa natureza? Todos nós, na imprensa, estamos lembrados do tempo em que, ao simples murmurio de que em tal ou tal repartição tinha havido bandalheira grossa, indo do peculato à extorsão de dinheiro das partes, lá vinha o telefonema da praxe, em que o pessoal da censura exigia:

— Os senhores aí ficam avisados de que não podem tratar de qualquer assunto referente ao que aconteceu na repartição assim assim...

Assim, a gente ficava sabendo que tinha havido nessa repartição moamba da grossa.

Admira, pois, que o Tribunal de Contas, no Rio, esteja apurando agora aquilo que nós, nos jornais, estavamos cansados de saber? E' que foram tantos os crimes contra o Tesouro, e vamos todos de tal sorte arrastados na vertigem destes dias tumultuosos, que sequer chegamos a guardar na memoria a terça-parte das denuncias a nós trazidas, não pelas vitimas, não pelas comissões de sindicancia, mas pelos funcionarios incumbidos de zelar pelo bom nome do governo discricionario.

E o caso Dahne Conceição? E o caso do Departamento Nacional do Café? E o caso dos emprestimos feitos pela Caixa Economica Federal, naquele tempo, considerados lesivos ao interesse dessa entidade, como por exemplo o financiamento de um arranha-céu na avenida Niemeyer?

Contudo, tinhamos o direito de esperar que pelo menos essa gente respeitasse a "comida dos indios", que diabo? O Serviço de Proteção recebe grandes verbas para assistir aos desgraçados selvicolas, fornecendo-lhes instrumentos agricolas, roupas, remedios. Mas, pelos vistos, não fazem nada disso. Se os indios pretenderem adquirir habitos civilizados, estão perdidos. O melhor é continuarem como os encontrou Cabral em Porto Seguro: — nús como Adão e Eva antes da queda. Quanto a comer, que façam como cachorro de caboclo: — cacem se quiserem.